HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio ingressa em Sagitário em oposição a Urano. Se acreditarmos demais em tudo, é certeza que cairemos nos diversos golpes e armadilhas prontas para isso nas redes sociais, mas ao mesmo tempo, se nos tornamos desconfiados demais em relação a tudo, destruiremos o que de mais precioso há no reino humano, a construção de uma rede de confiança e lealdade, a boa e saudável relação do indivíduo humano com seu grupo de almas. O humano individual se congrega em grupos porque essa é sua melhor perspectiva de sobrevivência e de prosperidade, mas quando a confiança é desintegrada, a congregação das pessoas se baseia no ódio ou no crime, que não é a mesma coisa, mas produz os mesmos resultados. Resgata tu do mundo as pessoas com as quais possas preservar os laços de confiança, para promover uma salutar prosperidade.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Ainda que houver algum traço de ressentimento antigo em sua alma, mesmo assim as coisas que acontecem não darão margem para ficar se acabrunhando com isso. Anda tudo muito veloz, é só aproveitar a onda e surfar.

TOURO
21/04 a 20/05

Faça com que os bons sentimentos se manifestem com a mesma soltura e intensidade quanto em outros momentos você manifesta enfado e irritação. A manifestação dos bons sentimentos ajuda a preservar os relacionamentos.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Por mais que as pessoas prometam mundos e fundos, nesta parte do caminho é melhor você se aproximar daquelas que falam menos e fazem mais, porque é com elas que você avançará em suas propostas e pretensões. Só elas.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Se as coisas ficam bem claras entre as pessoas, será muito fácil colocar em prática os entendimentos. Porém, se for o contrário, e as pessoas continuarem navegando na névoa, os resultados práticos serão negativos.

LEÃO
22/07 a 22/08

Se interiormente você não tem certeza do que os sorrisos amáveis e simpáticos transmitem, dessa vez não jogue sua intuição ao lixo, mas se movimente com astúcia no meio da alegria aparente, até encontrar o erro.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Apesar de ser necessário usar palavras duras para você se fazer entender de vez em quando, é importante que isso não se torne um hábito, porque isso faria que as pessoas tomassem distância de você. Palavras afetuosas.

LIBRA
23/09 a 22/10

Quando as pessoas concordam entre elas, seria suficiente um aperto de mãos ou um aceno para fechar esse acordo. Porém, na época em que existimos se torna necessário um apoio específico que documente o entendimento.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Às vezes sua alma parece mais dura do que realmente é, porque tem urgência de fazer acontecer o que tenha sido prometido ou acordado. Não vale a pena investir energia para modificar esse movimento, ele é o que é.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Apesar da simpatia com que você trata a maior parte das pessoas, nesta parte do caminho pesa uma dor em seu interior, algo que torna duros seus pensamentos e que, de alguma forma, se manifestará em atitudes.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Afinal, há de ser feito o que precisa ser feito, as pessoas envolvidas gostarem disso ou não, porque a necessidade é a mãe absoluta de todos os destinos, e não os desejos e caprichos aos que se agarra a humanidade.

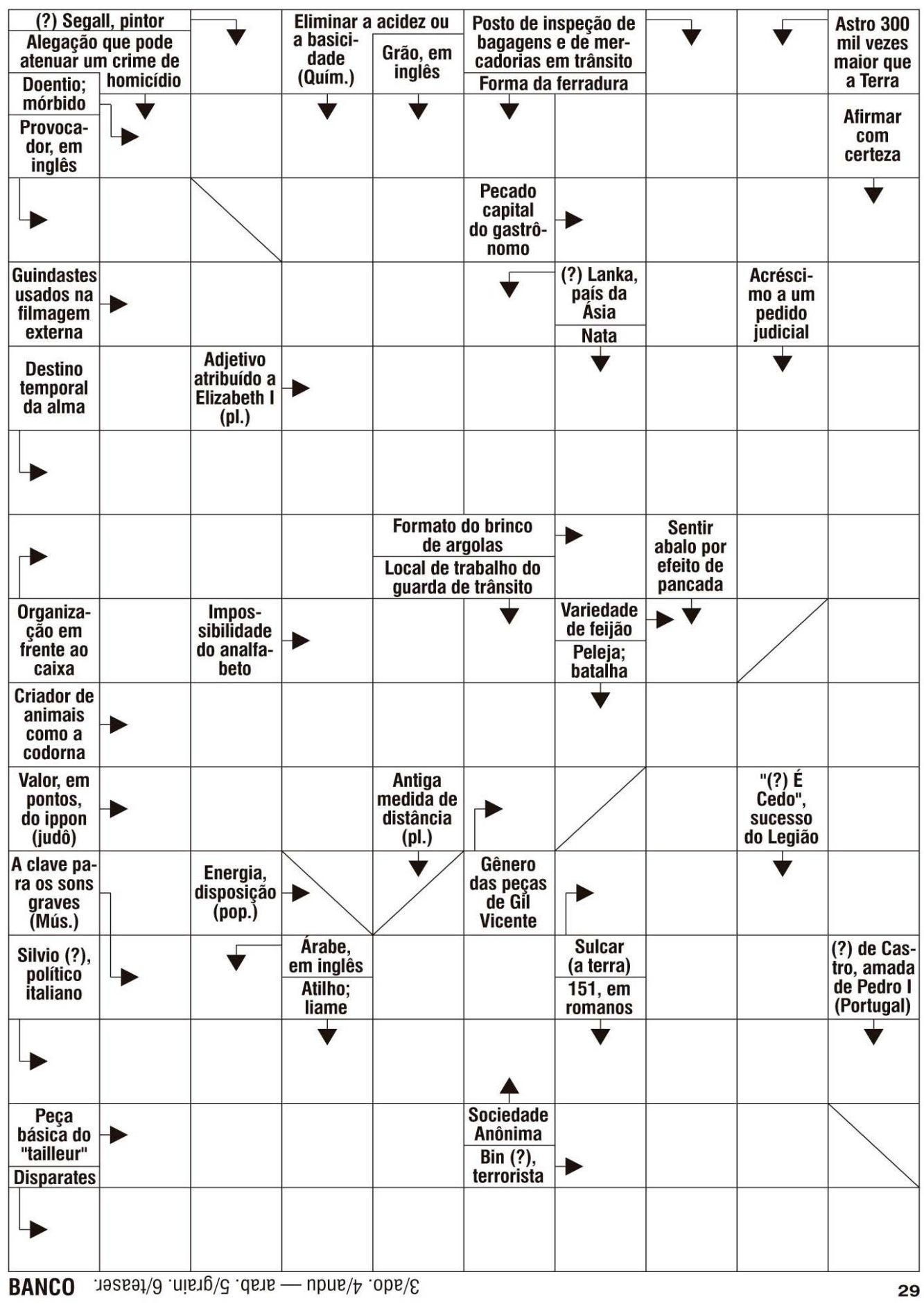
AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Cuide para que no entusiasmo geral você não acabe ficando com o ônus de ter de solucionar todos os problemas práticos que se apresentarem. A divisão de tarefas é algo que preserva os bons relacionamentos.

PEIXES
20/02 a 20/03

Dá para fazer muita coisa hoje, adiantar o expediente futuro tanto quanto colocar em dia tudo que foi procrastinado nos últimos meses. Aproveite a oportunidade energética deste dia, porque o tempo passa e não espera.

CRUZADAS



BANCO 3/ado. 4/andu — arab. 5/grain. 6/teaser.

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

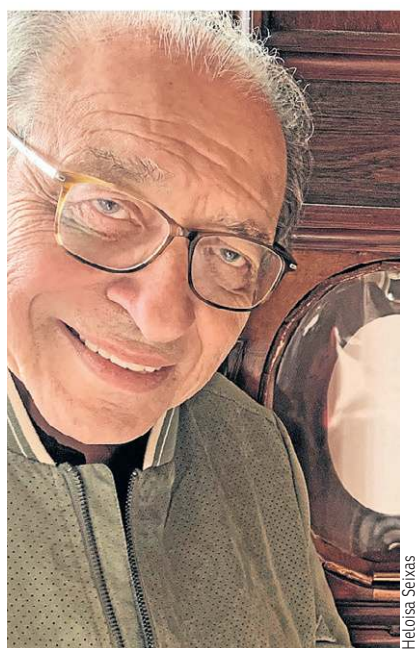
SUDOKU DE ONTEM

6	8	4	3	1	2	7	9	5
1	7	9	4	5	8	6	3	2
5	2	3	6	9	7	1	8	4
3	6	1	2	7	9	5	4	8
2	5	8	1	6	4	9	7	3
4	9	7	8	3	5	2	1	6
9	3	6	5	4	1	8	2	7
7	4	2	9	8	6	3	5	1
8	1	5	7	2	3	4	6	9

LITERATURA

Ruy Castro premiado com o Jabuti

» NAHIMA MACIEL


Heloisa Seixas

Autor ganhou o prêmio com o livro de crônicas O ouvidor do Brasil

Autor de algumas das biografias mais importantes da literatura brasileira, Ruy Castro venceu o Jabuti na categoria Livro do Ano com *O ouvidor do Brasil: 99 vezes Tom Jobim*, coletânea de crônicas publicadas ao longo da vida em diversos veículos. A cerimônia de premiação do Jabuti foi realizada na noite de segunda-feira. Na categoria romance, o Jabuti foi concedido a Tony Bellotto por *Vento em setembro*. A 67ª edição do prêmio também homenageou a escritora Ana Maria Machado. Na categoria conto, o premiado foi Elimário Cardozo, com *Dores em salva*. Entre os premiados de não-ficção, entraram nomes como Vera Iaconelli, com *Felicidade ordinária*, premiada na categoria Saúde e Bem-estar, e Daniela Arbex, por *Longe do ninho*, em Biografia e Reportagem.

Ruy Castro escreveu, ao longo da vida, mais de 3500 crônicas para jornais, sendo que cerca de 120 foram sobre Tom Jobim. Em entrevista ao **Correio Braziliense** quando lançou *O ouvidor do Brasil: 99 vezes Tom Jobim*, ele explicou que nenhuma delas foi planejada. "Foi sem pensar. Eu próprio levei um susto. Prova que Tom não sai da nossa vida, está presente no nosso dia-a-dia sem que nos demos conta", contou.

Tom Jobim, ele lembrou ainda, foi personagem fundamental em pelo menos três de seus livros: a biografia *Chega de saudade*, que recupera a história da bossa nova, o ensaio *A onda que se ergueu no mar*, sobre a própria relação de Castro com o cantor, e *Ela é carioca*, que reflete sobre a relação de Tom Jobim com Ipanema. "Faltava este Tom fora do piano, preocupado com a vida e com o meio ambiente, como fiz em O ouvidor do Brasil", disse. "Acho que tudo isso, somado, equivale a uma biografia. Pelos mesmíssimos motivos, não faria também uma biografia de João Gilberto e Vinicius de Moraes."

Nas crônicas, é principalmente um Tom Jobim preocupado com a natureza e o meio ambiente que o leitor descobre. "Suas preocupações com o meio ambiente se transferiram normalmente para a sua música, assim como sua vivência de praia e mar quando jovem resultaram na bossa nova", lembrou o escritor, que encara Tom Jobim como a figura que inaugurou um padrão de exigência até então inexistente na música brasileira. "Ele inaugurou um certo padrão de exigência, que não existia, acho, nem no Pixinguinha e no Ary Barroso. Ao contrário deles, que trabalharam muito para o mercado, Tom só trabalhava em função de sua própria inspiração. Nunca aceitou encomendas, nem mesmo as de Hollywood, que lhe renderiam muito dinheiro. Cada canção era um produto exclusivo da beleza que ele poderia criar. Por isso, se dedicava durante meses a cada canção, sem saber nem se e quando seria gravada", contou.

Vencedor na categoria Romance, Tony Bellotto ganhou de nomes como Chico Buarque, Marcelino Freire e Jeferson Tenório. Em *Vento em setembro*, ele conta uma trama policial que começa em uma fazenda de um magnata com uma festa para celebrar a perda da virgindade do filho. Vencedora na categoria Reportagem, Daniela Arbex conta, em *Longe do ninho*, o drama do incêndio que matou 10 meninos no Ninho do Urubu, o centro de treinamento do Flamengo, no Rio de Janeiro.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

INSIGHT

Depois de padecer em desalinho,
dei-me conta afinal
de que a grama do vizinho
é mais verde porque é artificial

Noélia Ribeiro

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	2		1			3		
					7			8
8			2		5	1		9
		9				5	6	
	5	2			6			1
		8			9	7		
		5		7				
			6		3			
		3	5	9	1			

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net